

ACM critica licença de governador

LUIZ QUEIROZ

Agência JB

BRASÍLIA – O presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), criticou ontem os governadores que estão se licenciando dos cargos para disputar a reeleição. Para o senador, essa decisão em nada contribui para a transparência do pleito. "Coisas que o governador não desejava fazer se estivesse nos cargos, o seu substituto fará", disse.

A crítica atinge diretamente os governadores de São Paulo, Mário Covas (PSDB), e do Rio Grande do Sul, Antônio Britto (PMDB), que já anunciaram que se afastarão dos cargos ainda esta semana para disputar a reeleição. O governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo (PSDB), também vem mostrando disposição de pedir licença para disputar a reeleição.

Embora afirme que respeita a posição dos dois governadores, o senador Antônio Carlos Magalhães acha que a reeleição foi aprovada sem restrições para que os ocupantes de cargos executivos permaneçam neles. "O Fernando Henrique acha que deve cumprir o mandato completo", ponderou o presidente do Congresso. Para ele, uma licença do cargo agora só deveria ocorrer "por algum motivo relevante".